

Sumário executivo

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br) expandiu 0,7% no trimestre encerrado em fevereiro, em relação ao finalizado em novembro, quando crescera 0,3%, considerados dados dessazonalizados. Ocorreram aumentos em todos os indicadores regionais, destacando-se os resultados dos relativos ao Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

A atividade econômica no Norte cresceu de forma moderada no trimestre encerrado em fevereiro. O Índice de Atividade Econômica Regional – Região Norte (IBCR-N) variou 0,2% em relação ao trimestre encerrado em novembro, quando recuara 0,4%, na mesma base de comparação, segundo dados dessazonalizados. O comércio externo da região registrou *superavit* de US\$570 milhões nos três primeiros meses do ano, exercendo desdobramentos positivos sobre indústria extrativa, especialmente no Pará e no Amazonas.

A economia nordestina registrou crescimento mais acentuado do que a média do país em 2012, conforme evidenciado pelas taxas de crescimento anuais dos PIBs do Ceará, 3,7%; Bahia, 3,1%; e Pernambuco, 2,3%. A análise na margem sugere a continuidade da trajetória favorável da economia da região em 2013, perspectiva sustentada pela expansão de 2,1% do IBCR-NE no trimestre finalizado em fevereiro. Essa evolução refletiu, em parte, o dinamismo da indústria de transformação, particularmente nos setores vestuário e acessórios, refino de petróleo e álcool, e produtos químicos, e a expansão da agricultura, especialmente no Ceará e em Pernambuco.

O IBCR relativo ao Centro-Oeste aumentou 1,4% no trimestre terminado em fevereiro de 2013, em relação ao encerrado em novembro do ano anterior, de acordo com dados dessazonalizados, ressaltando-se o desempenho da indústria de transformação, em especial das atividades produtos químicos, alimentos e metalurgia básica. A atividade agrícola, beneficiada em 2012 pelas condições

climáticas e pelo aumento da demanda externa, deverá crescer moderadamente em 2013, mas ainda contribuindo de forma significativa para o saldo positivo do comércio internacional da região.

A atividade econômica no Sudeste voltou a se expandir no trimestre encerrado em fevereiro, estimulada pelas vendas do comércio varejista, sobretudo do setor automobilístico, e pelo dinamismo da construção civil, contrastando com a retração observada na produção industrial. Nesse cenário, em que destacaram-se os desempenhos das economias de São Paulo e do Rio de Janeiro, o IBCR-SE cresceu 1,4% em relação ao trimestre finalizado em novembro de 2012, quando recuara 0,1%, no mesmo tipo de análise, de acordo com dados dessazonalizados.

Os principais indicadores de atividade da região Sul apresentaram desempenho positivo no trimestre finalizado em fevereiro, com ênfase no dinamismo do comércio, estimulado pelas vendas do segmento automotivo. Nesse cenário, o IBCR-S cresceu 1% no período, ante recuo de 0,8% no trimestre finalizado em novembro, considerados dados dessazonalizados. É importante ressaltar as perspectivas de recuperação acentuada da safra agrícola da região em 2013.